



Lucia Faria

Inteligência em Comunicação

Data: 05/06/2009

Página: www.meioemensagem.com.br

Seção: Notícias



m&m online Login Cadastre-se

Cobertura Especial
CANNES LIONS
31-27 JUNHO 2009
30th INTERNATIONAL ADVERTISING FESTIVAL

Twitter - M&M Online, direto de C
Campanha da Rio Vermelho para com
a conquista ISO 9001 <http://migre.me/3Dt>
hous ago

HOME
NOTÍCIAS
FOTOS
TV CANNES
SAPO DE DENTRO
LEÕES BRASILEIROS
SHORTLIST
RSS
TWITTER

Notícias » Design

Design terá investimento de R\$ 2 milhões

Subsídios da Abedesign e da Apex garantem 130 inscrições, 30 delegados e stand no Palais des Festivals

Por Alexandre Zaghi Lemos
05 de Junho de 2009 às 14:38

twit (0) comentários Enviar imprimir

A- A+

As agências de design brasileiras terão ostensiva presença no Festival Internacional de Publicidade de Cannes, conforme adiantou o M&M Online, na segunda-feira, 18 (veja aqui). A informação foi detalhada nesta quarta-feira, 20, em São Paulo.

Convênio entre a Associação Brasileira de Empresas de Design (Abedesign) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) resultará em investimentos de R\$ 2 milhões no evento, marcado para ocorrer entre os dias 21 e 27 de junho, na França.

Deste montante, R\$ 800 mil estão sendo subsidiados pela Apex. Os R\$ 1,2 milhão restante vem do esforço das associadas a Abedesign. O investimento será destinado a custear 130 inscrições de trabalhos no Design Lions e 30 crachás de delegados filiados à entidade que reúne as principais agências especializadas brasileiras.

Corporativo Prêmio Auto-Design Prêmio
Acontece Digital
Marketing Direto Produção
Estratégia
Comunicação Pública Inovação
Internacional Tendências
Negócios Marketing Agenda
Prêmio Campanha
Acontece Contas
Eventos Economia Mídia
Cases Auto-Design
Agências Prêmio Network
cannes

Notícias relacionadas

PATROCÍNIO

VEÍCULOS PARA O AGRONEGÓCIO

INTERNET ENTOS



Lucia Faria

Inteligência em Comunicação

Além disso, garantirá a instalação do estande Design Brasil no Palais des Festivals, que está sendo criado pela Tátil Design para exposição multimídia do trabalho de todas as 110 filiadas a Abedesign.

Para o presidente da entidade e jurado brasileiro da área de Design Lions, Luciano Deos, o aumento nas inscrições de peças poderá garantir mais Leões para o mercado brasileiro.

"Das 18 inscrições brasileiras no Design Lions do ano passado, apenas oito foram de agências especializadas. Com estas 130 peças que estamos enviando mais as inscrições que serão feitas nesta área pelas agências de publicidade, as chances do Brasil aumentam consideravelmente. Acreditamos que podemos dobrar o total de três Leões do ano passado, voltando de Cannes com seis prêmios e colocando o Brasil entre os líderes desta área", prevê.

No ano passado, quando a área estreou em Cannes, o maior participante e país mais premiado foi a Alemanha, que chegou com 154 peças inscritas e saiu com dois Leões de Ouro, cinco de Prata e um de Bronze. As agências brasileiras enviaram 48 trabalhos e voltaram com dois Leões de Prata, um para a F/Nazca S&S e outro para a Indústria Nacional & Diálogo Design - única especializada premiada; além de um de Bronze para a Leo Burnett.

O recente ganho de musculatura da indústria brasileira de design acabou aproximando a Abedesign, fundada em 2004, da Apex, entidade que há dez anos é responsável pela promoção de produtos e serviços do Brasil no exterior, sempre em conjunto com a iniciativa privada. O acordo com foco no Festival de Cannes é o terceiro Programa Setorial Integrado (PSI) assinado entre as partes.

"Na área do design, já tivemos projeto semelhante focado no IF Design Awards, realizado na Alemanha. Além do apoio à exportação de serviços, também pretendemos aproximar as agências de design de outras indústrias que precisam melhorar a apresentação e a funcionalidade de seus produtos com vistas ao mercado internacional", frisa Juarez Leal, diretor de projetos setoriais da Apex.

"O design brasileiro vive o seu melhor momento. Queremos que o mercado global perceba que nossa entrega tem padrão internacional, com custo mais competitivo e maior velocidade no desenvolvimento dos projetos", acrescenta Deos.

